

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PRODUÇÃO DE MUDAS DE ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO PARA RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES NO RIO BALSAS, NO MUNICÍPIO DE BALSAS

KAUAN SOUSA BARBOSA

Universidade Estadual do Maranhão

Igor dos Reis Oliveira

Universidade Estadual do Maranhão

Leandra Matos Barrozo

Universidade Estadual do Maranhão

Alan Mario Zuffo

Universidade Estadual do Maranhão

SUELLEN BRANDAO DE MIRANDA COSTA

Universidade Estadual do Maranhão

Resumo: O presente trabalho descreve uma ação de extensão focada na recuperação das matas ciliares do Rio Balsas, no Maranhão. O objetivo foi promover a educação ambiental e a autonomia de alunos do ensino fundamental por meio de atividades teóricas e práticas. A metodologia envolveu palestras, oficinas de compostagem e o plantio de mudas de espécies nativas do Cerrado em uma área urbana degradada conhecida como “Porto do Marista”. Os resultados demonstraram uma mudança significativa na percepção ambiental dos discentes, que passaram a atuar como multiplicadores de conhecimentos sustentáveis em seus núcleos familiares. Conclui-se que a integração entre universidade e escola básica é essencial para a conservação dos recursos naturais locais.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Cerrado, Mata Ciliar, Extensão Universitária.

ENVIRONMENTAL EDUCATION: PRODUCTION OF SEEDLINGS OF NATIVE SPECIES FROM THE CERRADO FOR THE RECOVERY OF RIPARIAN FORESTS IN THE BALSAS RIVER, IN THE MUNICIPALITY OF BALSAS

Abstract: This paper describes an extension project focused on the recovery of riparian forests along the Balsas River in Maranhão. The objective was to promote environmental education and autonomy among elementary school students through theoretical and practical activities. The methodology involved lectures, composting workshops, and the planting of native Cerrado seedlings in a degraded urban area known as “Porto do Marista”. The results showed a significant change in the students' environmental perception, as they began to act as multipliers of sustainable knowledge within their families. It is concluded that the integration between the university and basic education is essential for the conservation of local natural resources.

Keywords: Environmental Education, Cerrado, Riparian Forest, University Extension.

1. Introdução

As matas ciliares no bioma Cerrado exercem função vital na proteção dos recursos hídricos e manutenção da biodiversidade. Segundo Lacerda e Figueiredo (2009), essas vegetações são fundamentais para a proteção de recursos bióticos e abióticos. No entanto, o Rio Balsas sofre com o desmatamento acelerado causado pela construção civil e agricultura. A restauração dessas áreas exige a produção sistemática de mudas nativas apropriadas (Zanatta *et al.*, 2016). Este resumo aborda a sensibilização de crianças da rede municipal para despertar a autonomia e responsabilidade ambiental.

Este resumo aborda o problema da desconexão entre a comunidade urbana e a preservação do rio. O objetivo central foi despertar a consciência ecológica em crianças de 9 a 10 anos da rede municipal de ensino. O trabalho está dividido em cinco seções: a primeira contextualiza o tema; a segunda detalha os métodos aplicados; a terceira apresenta os resultados e a fundamentação teórica; a quarta promove a discussão dos achados e a quinta sintetiza as conclusões.

2. Material e Métodos

A extensão foi realizada na Escola Municipal Francisco Coelho dos Santos, em Balsas-MA, com uma turma de 35 alunos do 4º ano. As atividades foram estruturadas em encontros semanais de 50 minutos.

A metodologia consistiu em:

- a) Ciclo de palestras sobre fauna, flora do Cerrado e impactos das queimadas;
- b) Atividades lúdicas com a história em quadrinhos "A Árvore que não queria morrer";
- c) Oficinas práticas de compostagem para o reaproveitamento de resíduos orgânicos;
- d) Plantio direto de mudas nativas na área degradada do "Porto do Marista".

Foram utilizadas espécies como Ipê Amarelo (*Handroanthus albus*), Ipê Roxo (*Handroanthus impetiginosus*), Cega-machado (*Physocalymma scaberrimum*) e Flamboyant (*Delonix regia*).

Figura 1 – Área selecionada para plantio das mudas.



Fonte: Donizete Barbosa de Oliveira (2018)

3. Resultados/ Referencial Teórico

A parceria estabelecida entre a UEMA e as Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Educação permitiu a viabilização técnica do projeto. Durante o plantio, adotou-se o espaçamento de 3x3m para os ipês e 12x20m para o flamboyant, visando o desenvolvimento adequado das copas em área urbana.

Teoricamente, a recuperação de matas ciliares é sustentada pela necessidade de proteção dos mananciais contra o assoreamento e resíduos químicos. Os questionários aplicados indicaram que, embora os alunos tivessem noções superficiais, a vivência prática consolidou o entendimento sobre a "dor" da natureza frente ao desmatamento.

Figura 2. Reunião com o secretário municipal de Meio Ambiente com seus representantes e a representante da Secretaria de Municipal Educação.



Fonte: Donizete Barbosa de Oliveira (2018)

4. Discussão

Os resultados corroboram a importância da Educação Ambiental não formal como complemento ao currículo escolar. Observou-se que os discentes atuaram como agentes transformadores: um exemplo notável foi o relato de uma aluna que se comprometeu a impedir que o pai continuasse a queimar vegetação na beira do rio.

4.1 Confronto com a Literatura

Os resultados observados corroboram a tese de Lacerda e Figueiredo (2009), que defendem que a restauração de matas ciliares deve ser acompanhada de processos educativos para garantir a sustentabilidade da intervenção. A escolha das espécies, fundamentada em critérios técnicos de desenvolvimento (Zanatta *et al.*, 2016), mostrou-se didática, pois permitiu aos alunos identificarem a diversidade do Cerrado em oposição às áreas desmatadas do Rio Balsas.

5. Conclusões

Este trabalho abordou a recuperação de matas ciliares no Rio Balsas por meio da educação ambiental com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar. A metodologia de oficinas e plantio prático permitiu que os alunos visualizassem os benefícios diretos da conservação.

A pesquisa encontrou uma alta receptividade das crianças e uma mudança de postura imediata em relação a práticas nocivas, como queimadas. As principais contribuições residem no fortalecimento do laço entre universidade e sociedade. Como limitação, aponta-se o curto tempo de acompanhamento do crescimento das mudas, sugerindo-se para trabalhos futuros o monitoramento a longo prazo da taxa de sobrevivência das espécies plantadas.

Referências

- BARBOSA, L. P. *et al.* Produção de mudas nativas para a recuperação de áreas degradadas às margens do Rio Paraguai. **Revista ELO – Diálogos em Extensão**, v. 3, n. 1, 2014.
- LACERDA, D. M. A.; FIGUEIREDO, P. S. Restauração de matas ciliares do Rio Mearim no município de Barra do Corda. **Acta Amazônica**, Manaus, v. 39, n. 2, 2009.
- ZANATTA, T. P. *et al.* Análise do desenvolvimento inicial de mudas de *Tabebuia impetiginosa* submetidas a diferentes tipos de substratos. **Revista Instituto Florestal**, v. 28, n. 2, 2016.